



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA SAÚDE  
SECRETARIA DA SAUDE



## PLANO DE TRABALHO

### INSTITUIÇÃO PROPONENTE

<b>Número do PT:</b> SES-PRC-2025-00794-DM				
<b>Órgão/Entidade:</b> HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP				
<b>CNPJ:</b> 56.023.443/0001-52				
<b>CNES:</b>				
<b>Endereço:</b> Avenida Bandeirantes, 3900				
<b>Município:</b> Ribeirão Preto CEP: 14048900				
<b>Telefone:</b> (16) 3602-2110				
<b>E-mail:</b> sup@hcrp.usp.br				
CPF	Representante Legal	RG	Cargo	Email
70570400678	RICARDO DE CARVALHO CAVALLI	21638076	Gestor (a) Entidade	rcavalli@fmrp.usp.br

### GESTOR DO CONVÊNIO

CPF	RG	Nome do Gestor	Cargo	E-mail
195.046.738-48	290905266	LUCIANA REGINA DA SILVA SILVEIRA	Assessora Contabil	luciana@faepa.br

### INSTITUIÇÃO INTERVENIENTE

<b>Número do PT:</b> SES-PRC-2025-00794-DM				
<b>Órgão/Entidade:</b> Fundação De Apoio Ao Ensino, Pesquisa E Assistência Do Hospital Das Clinicas Da Fmrpusp				
<b>CNPJ:</b> 57.722.118/0001-40				
<b>CNES:</b>				
<b>Endereço:</b> CAMPUS UNIVERSITARIO, S/N				
<b>Município:</b> Ribeirão Preto CEP: 14048900				
<b>Telefone:</b> (16) 3505-8100				
<b>E-mail:</b> contato@faepa				
CPF	Representante Legal	RG	Cargo	Email
090.564.118-37	VALDAIR FRANCISCO MUGLIA	17726041-5	Diretor Executivo da FAEPA	fmuglia@fmrp.usp.br

### RECEBIMENTO DO RECURSO

**Banco:** Banco do Brasil Agência: 5113-6 Número: 5910-2

**Praça de Pagamento:** AV MAURILIO BIAGI 800, 15º ANDAR, STA C J JACQUES

Declaramos que esta Conta Corrente será exclusiva para o recebimento do recurso e pagamento das despesas neste convênio.

### CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

**Missão da Instituição:**





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA SAÚDE  
SECRETARIA DA SAUDE

Desenvolver e praticar assistência, ensino e pesquisa em saúde, por meio da busca permanente da excelência, melhoria da qualidade de vida da população

### Histórico da Instituição:

HISTÓRIA DO HCFMRP-USP A história do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, tem início com a criação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, conforme Lei Estadual 1467, de 26 de dezembro de 1951. Referida Lei, estabelece em seu artigo 17, que cabe à Reitoria da Universidade de São Paulo, providenciar, de imediato, o plano e a construção do edifício do Hospital das Clínicas, dentre outros prédios destinados à infraestrutura do ensino médico, utilizando recursos consignados no orçamento da Universidade. Oficialmente instalada em 17 de maio de 1952, as atividades clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto eram realizadas, em caráter provisório, nos pavilhões da Santa Casa de Misericórdia. Uma solução temporária foi encontrada, graças às articulações do Presidente do Centro Médico de Ribeirão Preto, Dr. Paulo Gomes Romeo (que viria a ser o primeiro Superintendente do Hospital) e do Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, Prof. Dr. Zeferino Vaz, junto ao Presidente da Fundação Maternidade Sinhá Junqueira, Dr. Waldemar Barnsley Pessoa, que estava construindo um prédio na rua Bernardino de Campos 1000, para instalação da Maternidade Sinhá Junqueira. Por meio de Convênio firmado em 09 de abril de 1953, pelo Prof. Dr. Ernesto Leme, Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo e a Fundação Sinhá Junqueira, com autorização do Governo do Estado, tendo como Governador, à época, Dr. Lucas Nogueira Garcez, ficou acordado que o Estado concluiria as obras da Maternidade, que se encontravam em fase de alvenaria inacabada para utilização do imóvel, em comodato, por 20 anos. Prédio da Fundação Sinhá Junqueira, em obras, após assinatura do convênio com a Faculdade de Medicina, para criação do Hospital das Clínicas (atual Unidade de Emergência). Data: 23/12/1955. Por meio da Lei Estadual 3274 de 23 de dezembro de 1955, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo foi oficialmente instituído como entidade autárquica, com personalidade jurídica e patrimônio próprio, ficando instalado, até ter sua sede própria, no edifício da Maternidade Sinhá Junqueira. Com o acordo das partes, as obras foram concluídas em 15/6/1956, foi iniciado o funcionamento dos 150 leitos instalados para utilização pela Faculdade de Medicina. O imóvel foi, portanto, o primeiro endereço do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP (HCFMRP-USP). Em 17/3/62 foi inaugurado, também, com recursos do Estado, o “prédio de ampliação”, com acesso pela rua Quintino Bocaiuva, para funcionamento de ambulatórios, enfermarias, laboratórios e bloco cirúrgico, passando o Hospital a contar com mais 150 leitos. Com a inserção do Hospital cada vez mais presente no atendimento médico da população, em pouco tempo o “prédio de ampliação” deixou de suportar as crescentes atividades ambulatoriais, fazendo-se indispensável, também, a instalação de outros serviços de suporte, tais como lavanderia, oficinas, transporte, arquivo médico, administração, nutrição e outros, oportunidade em que foi adquirido o quadrilátero adjacente, conhecido como “Semi-nário”. Por mais de 20 anos, o prédio da Maternidade Sinhá Junqueira, onde estava instalado o Hospital das Clínicas, integrou o sistema de ensino do curso de Medicina, que reunia as clínicas obstétrica, ginecológica, médica e cirúrgica. REGISTROS HISTÓRICOS DO PERÍODO Já em 1952, com a instalação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto na Escola Prática da Agricultura, em Monte Alegre, previa-se que na mesma área deveria ser construída, no futuro, a sede própria do Hospital das Clínicas. Assim, em 28 de novembro de 1962, ainda na administração do Dr. Paulo Gomes Romeo e Prof. Dr. Zeferino Vaz, foi assinado o contrato entre o Hospital e a empresa FOMISA para a elaboração de um projeto que daria sede própria ao HC no Campus da USP, que atendesse não só à demanda de pacientes, mas que, sobretudo, propiciasse ao corpo docente e discente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e da Escola de Enfermagem, condições confortáveis para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e assistência. A obra foi iniciada em 09/10/63 e paralisada em 1969. Com o término do mandato do Dr. Paulo Gomes Romeo na Superintendência do Hospital, em 09 de março de 1969, assume inicialmente, o Prof. Dr. Jorge Armbrust de Lima Figueiredo, que ficou como responsável pelo expediente da Diretoria, no período de 10 de março de 1969 a 19 de fevereiro de 1970, assumindo após, na mesma função, para o período de 20 de fevereiro de 1970 a 03/05/1971, o Prof. Dr. Jacob Renato Woiski e também, o Prof. Dr. Alberto Raul Martinez, que ficou como responsável pela Diretoria do Hospital, no período de 04 de maio de 1971 a 29 de dezembro de 1971. Em 31 de dezembro de 1971 assume a Superintendência do Hospital, o Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli, que cumpriu o seu mandato até 16 de maio de 1983. O Prof. Martinelli, como comumente conhecido, reinicia gestões junto ao Governo do Estado para o término da obra da sede própria do Hospital das Clínicas, que se encontrava na estrutura





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DA SAÚDE  
SECRETARIA DA SAUDE

de concreto. Enfim, em 04 de outubro de 1974 são reiniciados os trabalhos de conclusão da obra. Finalmente, em 22 de fevereiro de 1979, na Administração do Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli, o Hospital das Clínicas inaugurou oficialmente sua sede no Campus Universitário Monte Alegre, com a presença do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo, Dr. Paulo Egydio Martins. Em 5/3/1979, o Governador do Estado assinou o Decreto 13.297/79, aprovando o Regulamento do Hospital das Clínicas, dando a ele nova estrutura organizacional, de acordo com o seu porte e importância na área da Saúde. Em 14/3/79, por meio do Decreto 13.421/79, foi aprovado o novo Quadro de Pessoal, quando o Hospital passou de um quadro de 2.821 funções para 5.278 funções. UNIDADE DE EMERGÊNCIA: Uma Realidade Entrada principal da Unidade de Emergência Após a transferência das instalações para o HC Campus, iniciou-se a reforma do antigo prédio da Maternidade Sinhá Junqueira, para abrigar a Unidade de Emergência e a Unidade de Queimados. O programa de reformas e ampliações da Unidade de Emergência ganhou importância com o “Centro de Queimados Prof. Dr. Ruy Escorei Ferreira Santos”, inaugurado em 1982, com capacidade para oito leitos e com equipe multidisciplinar composta por profissionais especializados. Com o término do mandato do Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli, em 16/5/83, assume a Superintendência, em 17/5/83, a Profa. Dra. Marisa Mazzonani. de Azevedo Marques, cumprindo seu mandato até 25/5/87. Instalado em 1984, também na Unidade de Emergência, o Centro de Controle de Intoxicações foi outra conquista importante para Ribeirão Preto e Região. Atende, em plantão permanente, casos como intoxicações alimentares, medicamentosas e pica-das de animais peçonhentos. Em 1985, o Hospital passou a contar com um projeto orçamentário específico, para a reforma da U.E., solicitado desde 1983. Em março de 1987, a Unidade de Emergência devidamente reformada é inaugurada. Entrada principal do Hemocentro de Ribeirão Preto, no Campus da USP A década de 1980 não havia acabado, quando o HC deu muitos passos à frente. Em 1988, já na gestão do Prof. Dr. Antonio Carlos Pereira Martins, que iniciou suas atividades como Superintendente em 27/5/87, foi inaugurado o novo prédio do Centro de Convivência Infantil – CCI, onde crianças com até três anos, filhos de funcionárias do Hospital, eram atendidas, as-sistidas e orientadas. O CCI que contava com duas unidades: Campus e Unidade de Emergência, teve suas atividades terceirizadas, a partir de maio de 2014, dentro do programa estabelecido pelo governo, passando o Hospital a contratar as escolas escolhidas pelas mães, para a permanência das crianças, até a idade de 06 anos e 11 meses, mediante o pagamento direto às escolas. Em 1987 foi implantado o Hemocentro de Ribeirão Preto, para o desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados, em integração ao Programa Nacional de Sangue e Hemoderivados e do Plano Diretor para o Sangue e Hemoderivados do Estado de São Paulo – HEMOREDE, aumentando-se com isso a segurança das transfusões de sangue, graças à inovação tecnológica na realização de exames, numa época em que o Programa DST/AIDS estava em muita evidência, pelas características da nova doença. Em 1994, foi inaugurado um prédio moderno para as novas instalações do Hemocentro, que através do Decreto 39.509 de 11/11/94 teve sua estrutura regulamentada, dentro da Estrutura Organizacional do Hospital, com a criação do Centro Regional de Hemoterapia. Em 1990, passou a contar com o suporte da Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto, instituição de direito privado, sem fins lucrativos, que passou a atuar, em parceria com o Centro Regional de Hemoterapia. Integra uma rede composta por quatro núcleos de Hemoterapia (Araçatuba, Fernandópolis, Franca e Presidente Prudente); quatro unidades de Hemoterapia (Batatais, Bebedouro, Olímpia e Serrana), um Posto de Coleta em Ribeirão Preto, além de várias Agências Transfusionais. Seus procedimentos operacionais estão certificados pela NBR ISO 9001: 2008 e acreditado pela AABB – American Association of Blood Bank. Desenvolve ainda um constante programa de pesquisa nas áreas de Hemoterapia, Hematologia, Transplante de Medula Óssea, Transplante de Células Tronco, Produção de Proteínas Recombinantes, Biologia Molecular e Celular e Química de Proteínas. Dispõe de laboratórios de Biologia Molecular e Celular, Criobiologia, Análise de Genética Molecular, Citometria de Fluxo, Bio-Informática, Química de Proteínas e HLA. Possui pesquisadores no estudo das propriedades das células e suas modificações, como sequenciamento de DNA; do genoma e análise proteômica, visando a criação de instrumentos de diagnóstico e tratamento no campo da terapia celular. Desenvolve extenso e permanente programa educacional que inclui o treinamento e desenvolvimento de profissionais médicos, enfermeiros, biólogos, fisioterapeutas e técnicos de laboratório. Estas atividades são estendidas a especialistas e pesquisadores da área, dentre eles alunos de pós-graduação, residentes em hematologia e hemoterapia, alunos de graduação. Destacam-se também os cursos e treinamentos oferecidos aos profissionais de ciência do ensino médio e fundamental da região de Ribeirão Preto. Oferece de forma sistemática e permanente cursos para a formação de especialistas em biologia molecular, em nível de mestrado e doutorado. Com a implantação do Sistema Único de Saúde – SUS pelo Governo Federal, a partir da promulgação da Constituição Federal, em 1988, o Hospital assinou Convênio de adesão ao SUS, como referência terciária regional. Por ser um dos maiores hospitais universitários públicos do país, tornou-se capaz de responder à demanda de atendimento de alta complexidade de Ribeirão Preto e Região. OUTROS REGISTROS HISTÓRICO Após a transferência das instalações para o HC Campus,



SESPTA2026000360DM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA SAÚDE  
SECRETARIA DA SAUDE

iniciou-se a reforma do antigo prédio da Maternidade Sinhá Junqueira, para abrigar a Unidade de Emergência e a Unidade de Queimados. O programa de reformas e ampliações da Unidade de Emergência ganhou importância com o “Centro de Queimados Prof. Dr. Ruy Escorei Ferreira Santos”, inaugurado em 1982, com capacidade para oito leitos e com equipe multidisciplinar composta por profissionais especializados. Com o término do mandato do Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli, em 16/5/83, assume a Superintendência, em 17/5/83, a Profa. Dra. Marisa Mazzonani, de Azevedo Marques, cumprindo seu mandato até 25/5/87. Instalado em 1984, também na Unidade de Emergência, o Centro de Controle de Intoxicações foi outra conquista importante para Ribeirão Preto e Região. Atende, em plantão permanente, casos como intoxicações alimentares, medicamentosas e pica-das de animais peçonhentos. Em 1985, o Hospital passou a contar com um projeto orçamentário específico, para a reforma da U.E., solicitado desde 1983. Em março de 1987, a Unidade de Emergência devidamente reformada é inaugurada. A partir de 10 de março de 1995, assume a Superintendência do Hospital das Clínicas, o Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá, cujo mandato perdurou até fevereiro de 2003. Desde a construção do Hospital das Clínicas no Campus Universitário Monte Alegre, as áreas ocupadas não estavam devidamente regularizadas junto à USP. No início da gestão do Prof. Marcos Felipe, contando com a colaboração da Reitoria da USP, o Termo de Cessão do terreno ocupado pelo Hospital foi regularizado, bem como providenciada a regularização das duas unidades, no Campus e na Unidade de Emergência, junto ao INSS. OUTROS REGISTROS HISTÓRICOS DO PERÍODO - Implantação do sistema de vale-refeição aos servidores pelo Estado: 27/11/84. – Concessão de Auxílio Moradia para os Médicos Residentes, constituindo-se em um adicional de 20% sobre o valor da Bolsa: Dezembro de 1985. – Regulamento do Hospital, baixado pelo Decreto 13.297/79 alterado por Decreto governamental de 5/6/86, estabelecendo a inclusão de um representante dos servidores e um suplente no Conselho Deliberativo. – Constituição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Campus e da U.E., atendendo Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho - Criação do São Paulo Interior Transplantes – SPIT: 1988. – Implantação do Programa Mãe Participante: 1988. – Inauguração do Banco de Olhos: 1989. – Início do Funcionamento do Setor de Hemostasia do Laboratório de Hematologia: 1989. – Início do Funcionamento dos Laboratórios de: Biologia Molecular, Imunogenética, Neurologia Aplicada e Experimental, Oncologia Pediátrica, ambos em 1989 e do Laboratório de Virologia em 1990. – Início do Atendimento à Gestante de Alto Risco: 1991. – Realização do 1º. Transplante de Medula Óssea: 1992. – Implantação do Núcleo de Vigilância Epidemiológica: 1992. – Implantação do Ambulatório de Geriatria: 1992. A partir de 10 de março de 1995, assume a Superintendência do Hospital das Clínicas, o Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá, cujo mandato perdurou até fevereiro de 2003. Desde a construção do Hospital das Clínicas no Campus Universitário Monte Alegre, as áreas ocupadas não estavam devidamente regularizadas junto à USP. No início da gestão do Prof. Marcos Felipe, contando com a colaboração da Reitoria da USP, o Termo de Cessão do terreno ocupado pelo Hospital foi regularizado, bem como providenciada a regularização das duas unidades, no Campus e na Unidade de Emergência, junto ao INSS. Unidade de Pesquisa Clínica Foi realizado o primeiro trans-plante de células-tronco da medula óssea no mundo para tratamento de Diabetes Mellitus tipo I. A equipe de Urologia do Departamento de Cirurgia fez, em 2004, um transplante renal intervivos com retirada do rim direito do doador por videolaparoscopia – procedimento inédito no país. Na parte administrativa, o Hospital implementa, em 2005, a Gerência Geral do Ambulatório – GGA, que institui uma visão moderna de administração por processos, abrangendo o Serviço de Arquivo Médico, o Serviço de Controle de Leitos e Pacientes, o Serviço Social Médico e Serviço de Portarias e de Enfermagem Ambulatorial. Também é instituído o novo portal [www.hcrp.usp.br](http://www.hcrp.usp.br), mais atualizado, com informações mais detalhadas do funcionamento do Hospital para toda a comunidade. Outro fato importante, foi a consolidação da Unidade de Pesquisa Clínica – UPC, que passou a integrar uma rede nacional de pesquisa clínica, entre outros hospitais vinculados às instituições de ensino do país, visando a disponibilização de infraestrutura básica para o desenvolvimento de todas as fases de ensaios clínicos de fármacos, procedimentos, equipamentos e dispositivos para diagnóstico. REGISTROS DE DESTAQUE - PERÍODO 2003/2006 Central de Resíduos recebe cerca de 6 toneladas de resíduos por mês Em 2007, o Hospital aderiu ao Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar – CQH, que tem por objetivo a melhoria contínua da qualidade do atendimento nos serviços de saúde, estimulando a participação e a auto-avaliação dos serviços, incentivando a mudança de atitudes, principalmente de grupos multidisciplinares, nos processos de atendimento. Também foi implantado o Programa Gestão à Vista que tem como objetivo a criação de indicadores de desempenho para o acompanhamento das atividades de todas as Unidades do Hospital, possibilitando o estabelecimento de um Plano de Metas institucional, que gera uma cultura de informação gerencial, que possibilita a melhoria contínua por meio da análise dos resultados. No que se refere à Gestão Ambiental foi implantado novo sistema para tratamento dos efluentes de formol, com recursos do Governo do Estado, bem como foi criada uma Central de Resíduos de Serviço de Saúde, com depósitos de resíduos químicos, recicláveis e rejeitos radioativos, tendo o Hospital conquistado o prêmio “Hospital Amigo do Meio Ambiente”, nos anos de 2008 e 2009. Quanto à gestão de





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
 SECRETARIA DA SAÚDE  
 SECRETARIA DA SAUDE

peças foi implantado o Prêmio Incentivo – PIN para todos os servidores, que se constitui um valor financeiro estabelecido por categorias distintas, ou seja, básico, médio e universitário, pago mensalmente, pelo Hospital. Na área de Gestão Hospitalar destacou-se a realização do primeiro Planejamento Estratégico para o período 2009/2011, com a definição da Missão, Visão e Valores: Centro de Endoscopia Em 2010, o Centro de Endoscopia inaugurou novas e modernas instalações, com 04 salas para endoscopia terapêutica, 02 salas para endoscopia diagnóstica, sala específica para exames radiológicos e infraestrutura necessária que permitiu a duplicação da capacidade de atendimento dos pacientes. Também é realizada a primeira Cirurgia Bariátrica por Laparoscopia e o primeiro Transplante de Fígado em criança. O Hospital inaugurou, em julho, na Unidade de Emergência, o Banco de Tecidos Humanos, o sétimo do Brasil em tecido osteomuscular e o terceiro, de pele. O Banco foi planejado para atender a deficiência na obtenção de tecidos músculo-esqueléticos e para suprir importante lacuna nos procedimentos médicos de alta complexidade no Hospital, que atende as regiões de Ribeirão Preto, Araraquara, Franca, Barretos e São João da Boa Vista. Atendendo a legislação que trata do Acesso à Informação (Lei 12.527/11), o Hospital disponibilizou o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, que permite que qualquer cidadão possa obter dados acerca das atividades do órgão público, seja de interesse público ou particular.

**QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO**

**Objeto:** Custeio - Prestação de serviço

**Detalhamento do Objeto - Itens:**

Descrição do Item	Quantidade Itens	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Prestação de Serviços - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	1	R\$ 468.000,00	R\$ 468.000,00
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>R\$ 468.000,00</b>	<b>R\$ 468.000,00</b>

**Objetivo:**

Alcançar a logística necessária para que não ultrapasse o tempo limite de isquemia fria recomendável para cada órgão.

**Justificativa:**

Necessidade de agilizar os procedimentos que propiciem o incremento da utilização dos órgãos disponibilizados para transplante e a especificidade de cada órgão, quanto ao tempo de isquemia fria recomendada para transporte e o seu aproveitamento adequado. Para solução da agilidade, suscita o fretamento privado de aeronaves (aviões ou helicópteros) que possam atender as necessidades logísticas das equipes de captação, tornando viável a retirada e o transplante de órgãos que se encontram distantes do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sempre respeitando o tempo de isquemia aceitável para cada órgão. Envidaremos esforços para manter o número de voos em 15/ano) para que se possa atingir a produção de transplantes. A unidade de transplante de fígado iniciou suas atividades em fevereiro de 2001. Atualmente há 10 leitos destinados a transplantes de fígado, 20 para transplante renal e 07 para transplante de medula óssea. Há atendimento pré e pós-operatório e o serviço conta com equipes multidisciplinares.

Local: Avenida Bandeirantes, 3900, 3900 - Vila Monte Alegre - São Paulo - CEP 14.048-900





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA SAÚDE  
SECRETARIA DA SAUDE

**METAS A SEREM ATINGIDAS**

**Metas Qualitativas:**

<b>Descrição da Meta:</b>	Reduzir o tempo de isquemia do órgão entre 6 horas e 8 horas
<b>Ações para Alcance:</b>	Acompanhamento em planilha eletrônica o tempo de isquemia fria
<b>Situação Atual:</b>	Tempo médio de isquemia = 6,23h
<b>Situação Pretendida:</b>	Tempo médio de isquemia = 6 h
<b>Indicador de Resultado:</b>	Tempo de isquemia fria
<b>Fórmula de Cálculo do Indicador:</b>	Tempo de isquemia fria = hora do início do implante do órgão - hora do início da perfusão dos órgãos no doador
<b>Fonte do Indicador:</b>	Registros de controles internos da equipe de transplantes

**Metas Quantitativas:**

<b>Descrição da Meta:</b>	Manter a produção média de transplantes de órgãos sólidos por ano: 45 TRANSPLANTES DE FÍGADO E 36 DE RIM
<b>Ações para Alcance:</b>	Utilização de transporte aéreo com a finalidade de melhoria do tempo de isquemia dos órgãos tendo em vista distâncias acima de 250 km cujo transporte terrestre inviabiliza a captação.
<b>Situação Atual:</b>	43 TRANSPLANTES DE FÍGADO E 36 DE RIM EM 2024
<b>Situação Pretendida:</b>	Manter a produção média de transplantes de órgãos sólidos por ano 40 transplantes de fígado e 36 de rim
<b>Indicador de Resultado:</b>	Número médio de transplantes de órgãos sólidos por mês
<b>Fórmula de Cálculo do Indicador:</b>	Acompanhar o número de transplantes de órgãos sólidos por mês
<b>Fonte do Indicador:</b>	Dados de produção do HCFMRPUSP e relatório de acompanhamento de voos





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA SAÚDE  
SECRETARIA DA SAUDE

<b>Descrição da Meta:</b>	Aumentar a capacidade de absorção para 18 transportes aéreos de órgãos/ano com ou sem equipe médica
<b>Ações para Alcance:</b>	Contratação de empresa de transporte aéreo para propiciar aumento na captação de órgãos de distâncias superiores a 250 km
<b>Situação Atual:</b>	No ano de 2024, 14 voos com recursos do convênio e 04 com recursos próprios
<b>Situação Pretendida:</b>	18 transportes aéreos de órgãos/ano com ou sem equipe médica
<b>Indicador de Resultado:</b>	Número de voos contratados no ano
<b>Fórmula de Cálculo do Indicador:</b>	Acompanhamento do número de voos contratados no ano
<b>Fonte do Indicador:</b>	Dados do convênio e dados de relatório financeiro interno

#### ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Ordem	Etapa	Duração da execução (em dias)	Descrição
1	Contratação de serviços de terceiros - pessoa jurídica	365	Contratação de empresa de transporte aéreo para viabilizar a captação de órgãos

#### PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Proponente	%	Concedente	%
1	Custeio - Prestação de serviço	Prestação de Serviços - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA - PARA TRANSPORTE AÉREO DE EQUIPE ASSISTENCIAL E ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTES.	0,00	0,00%	468.000,00	100,00%
Total:				R\$ 0,00	0,00%	R\$ 468.000,00	100,00%

#### 1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA SAÚDE  
SECRETARIA DA SAUDE



Nº Parcela	Valor Parcela	%	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
1	468.000,00	100,00	0,00	0,00	468.000,00	100,00	468.000,00
<b>Valor Total</b>	468.000,00	100,00	0,00	0,00	468.000,00	100,00	468.000,00

### 1. PREVISÃO DE EXECUÇÃO

**Início:** A partir da data de assinatura do Ajuste:

**Término:** Vigência do Ajuste

### 2. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PLANO

CPF	Nome	RG	Cargo	E-mail
071.347.808-05	DENISE CRISTINA CARRARO	176145539	Assessora Técnica III	dccarraro@hcrp.usp.br
029.978.238-70	MARIA EULALIA LESSA DO VALLE DALLORA	565106363	Assessora Técnica VI	meulalia@hcrp.usp.br

### ASSINATURAS DIGITAIS

Documento assinado digitalmente pela(s) pessoa(s) abaixo, conforme Decreto Federal 8.539 de 08/10/2015.

Ribeirão Preto, 28 de Janeiro de 2026

RICARDO DE CARVALHO CAVALLI  
SUPERINTENDENTE  
CJ HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - HCFMUSP

VALDAIR FRANCISCO MUGLIA  
DIRETOR EXECUTIVO DA FAEPA  
FAEPA

MAIRA RENATA MICHELUTTI DEBIASI ZANNIN  
DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE III





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA SAÚDE  
SECRETARIA DA SAUDE

DIRETORIADODRSXIII-RIBEIRÃOPRETO-CRS/DRS13

TATIANA DE CARVALHO COSTA LOSCHER  
COORDENADORA  
CGOF / COORDENADORIA DE GESTÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA / GABINETE DO COORDENADOR

ELEUSES VIEIRA DE PAIVA  
SECRETÁRIO DE ESTADO  
GABINETE DO SECRETÁRIO



Assinado com senha por: RICARDO DE CARVALHO CAVALLI - 22/01/2026 às 19:51:27  
Assinado com senha por: VALDAIR FRANCISCO MUGLIA - 22/01/2026 às 23:02:53  
Assinado com senha por: MAIRA RENATA MICHELUTTI DEBIASI ZANNIN - 23/01/2026 às 09:23:44  
Assinado com senha por: TATIANA DE CARVALHO COSTA LOSCHER - 27/01/2026 às 14:04:38  
Assinado com senha por: ELEUSES VIEIRA DE PAIVA - 28/01/2026 às 15:40:23  
Documento N°: 050243A5875164 - consulta é autenticada em:  
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/050243A5875164>



SESPTA2026000360DM